



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Fatores que influenciam a competência aquática em crianças
Autor	LAURA PAULO MENIN
Orientador	FLAVIO ANTONIO DE SOUZA CASTRO

Título: Fatores que influenciam a competência aquática em crianças

Autor: Laura Paulo Menin

Orientador: Dr. Flávio Antônio de Souza Castro

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A competência, segundo Harter (1981), é a capacidade de interpretar e resolver situações que necessitam de ações competentes, portanto para crianças aprenderem como serem competentes elas precisam de experiências que as equipem de recursos e habilidades que possibilitem a resposta adequada para as situações enfrentadas. Sendo assim, o processo de aquisição de competência precisa desenvolver o sentimento de eficiência e confiança para a adaptação a qualquer circunstância. O desenvolvimento humano, como um todo, é constituído de diferentes magnitudes de influência de fatores próprios do indivíduo, microsistema, e os ambientes sociais no qual ele vive, macrosistema. Portanto o desenvolvimento da competência aquática está diretamente ligado a adaptação ao meio líquido, que é um ambiente que possui restrições energéticas, de tempo e de espaço específicas (Marinho et al., 2009). Segundo Murray (1980) e Langendorfer (2010) cinco fatores irão influenciar a estrutura da aula e, deste modo, o processo de adaptação ao meio líquido, são eles: (i) Número de crianças na turma, (ii) a diversidade dos materiais, (iii) temperatura da água, (iv) número de aulas por semana e (v) profundidade da piscina. O processo de aprendizagem é influenciado por diversos fatores, tanto individuais como metodológicos e, ainda, não existe clareza sobre a influência e relevância desses fatores para o desenvolvimento da competência aquática em crianças. Logo esta pesquisa tem como objetivo estabelecer quais são os elementos mais relevantes para o desenvolvimento da competência aquática em crianças de 48 a 60 meses. A Escala de Erbaugh foi utilizada para avaliar a competência aquática de 142 crianças, na faixa etária de 48 a 60 meses, de diversas escolas de natação de Porto Alegre. A escala é composta de tarefas vinculadas as habilidades de mergulho, deslocamento em decúbito ventral e dorsal e saltos. Após o período de avaliação foram selecionados trinta testes, os quinze com maior competência e os quinze com menor competência, para a aplicação de formulários específicos com o objetivo de analisar quais são os fatores preponderantes para a competência aquática em crianças desta faixa etária. Dois formulários são aplicados às famílias e aos professores de natação das crianças selecionadas. O formulário familiar procura estabelecer quais as relações da criança com o meio aquático fora das aulas de natação e características individuais. Já o formulário para os professores objetiva identificar aspectos metodológicos e estruturais aplicados nas aulas. Com o intuito de analisar se há fatores fundamentais para o desenvolvimento da competência aquática, os dados dos formulários serão cruzados com os resultados dos testes conforme nível de competência. Dentre os dados obtidos dos formulários estão informações referentes ao tempo de experiência nas aulas de natação; tempo de exploração do meio aquático fora das aulas de natação e se há empecilho ao desenvolvimento para aqueles que apresentarem medo ou receio do meio aquático ao começarem as aulas.